

Comunidade jurídica lamenta a morte do ministro Teori Zavascki

19/01/2017

Conhecido por seus pares como um homem **técnico e coerente**, o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, **morto nesta quinta-feira (19/1)**, será lembrado por seu equilíbrio e coragem.

Carlos Humberto/SCO/STF



Carlos Humberto/SCO/STF

Ministros, juízes, advogados, autoridades e entidades do meio jurídico lamentaram profundamente o incidente, em nota ou em entrevista à **ConJur**:

Tribunal Superior Eleitoral

A Justiça Eleitoral brasileira tomou conhecimento do trágico acidente aéreo desta quinta-feira (19) no mar próximo a Paraty (RJ), que vitimou o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral Teori Albino Zavascki e lamenta profundamente o ocorrido.

Teori Zavascki exercia o cargo de ministro substituto no TSE desde março de 2014. A experiência e excepcional capacidade como magistrado, a seriedade e a cordialidade no convívio eram suas principais características, sumamente reconhecidas por todo o meio jurídico e acadêmico.

Na qualidade de ministro do TSE, Teori Zavascki sempre contribuiu, com atuação discreta e efetiva, para o engrandecimento da instituição e o aprimoramento da democracia. Proveniente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Teori Zavascki foi, logo após, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele tomou posse no STF em 29 de novembro de 2012.

A ausência do Ministro Teori Zavascki abre, sem dúvida alguma, uma lacuna irreparável no Judiciário nacional. Todos os Ministros e servidores do TSE estão profundamente abalados com a triste notícia desta tarde e se solidarizam com os familiares do Ministro Teori neste momento de pesar.

Superior Tribunal de Justiça

O Superior Tribunal de Justiça recebeu com tristeza e imensa consternação a notícia sobre a morte do ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki em acidente aéreo nesta quinta-feira (19). O magistrado foi integrante desta Corte durante nove anos e deixou um legado de lições inestimáveis no campo jurídico e ético, que perdurarão por gerações.

Ministra Cármen Lúcia, presidente do STF

A consternação tomou conta do Supremo Tribunal Federal, neste 19 de janeiro, com a notícia da morte de um dos mais brilhantes juízes que ajudaram a construir a história deste Tribunal e do País. O ministro Teori Zavascki representa um dos pontos altos na história da nossa Justiça. O seu trabalho permanecerá para sempre, e a sua presença e o seu exemplo ficarão como um rumo do qual não nos desviaremos, cientes de que as pessoas morrem, suas obras e seus exemplos, não.

A morte põe fim a uma Vida, mas não acabam a amizade, a convivência nobre, gentil e fecunda do amigo dos amigos. Nem a generosidade com todos que caracterizava o ministro Teori Zavascki. O sentimento de dor e de saudade servirá de permanente lembrança para os compromissos que marcaram a vida do ministro, uma responsabilidade nossa, a fim de nos perseverarmos, também em sua homenagem, na mesma trilha. O STF solidariza-se com a família do ministro Teori Zavascki e agradece as manifestações de pesar recebidas pela sua morte.

Marco Aurélio, ministro do STF

Uma tristeza maior, que foi a perda não só do colega, ministro Teori Zavascki, como também do excepcional amigo, do homem firme em convicções, do homem que realmente sugeria a previsão de atos a serem praticados, como deve ocorrer em relação aos ministros em geral. Ele tocava as coisas com muita temperança, com muita tranquilidade, com muita convicção. Jamais o percebi tenso, presente a necessidade de implementar este ou aquele ato. Sempre se mostrou apegado à ordem jurídica, interpretando-a e dando a solução para os casos concretos. Estamos sujeitos a desígnios insondáveis e temos que aceitar esses desígnios. Sentimos a ausência do ente querido. O que ele não pode é ser esquecido, e de minha parte jamais será esquecido.

Luiz Fux, presidente do STF

Confirmada a morte do querido amigo e exemplar magistrado Teori Zavascki, o ministro Luiz Fux manifesta profundo sentimento de pesar aos familiares e entes queridos do ministro, destacando o convívio pessoal e profissional que mantiveram por longos anos, no STJ e no STF, acrescentando que o ministro Teori foi e será daquelas pessoas das quais não só nos lembraremos sempre, mas antes, jamais o esqueceremos pelo bem que realizou em prol do País e da Justiça.

Luís Roberto Barroso, ministro do STF

Teori era um homem íntegro, preparado e trabalhador. Perco um amigo querido, que eu recebia em casa com frequência. O Tribunal perde um juiz especialmente vocacionado. E o país perde um grande homem. Somos todos vítimas de uma trapaça da sorte.

Ministra Laurita Vaz, presidente do STJ

O Brasil perdeu hoje um dos mais brilhantes juristas que já tivemos. Por onde passou, conquistou o respeito de todos, não só pela sua notável inteligência e conhecimento, mas também pela sua honestidade e retidão. Não há palavras que expressem ou mensurem a falta que nos fará a extraordinária pessoa do grande amigo Teori. Que Deus nos dê resignação, e conforto à família do ministro diante de tão grande perda.

Ministro Humberto Martins, presidente em exercício do STJ e do Conselho da Justiça Federal

Com o destaque e brilhantismo que sempre o caracterizaram, prestava serviço inestimável ao país como ministro do STF. Perde a magistratura um exemplo de juiz e a sociedade brasileira, um grande homem público. Altivez de caráter, ética, dinamismo, sabedoria e sensibilidade humana são qualidades que tornam o ministro Teori exemplo a ser seguido por gerações de hoje e do amanhã.

Rogério Schietti, ministro do STJ

Teori Zavascki encarnava as qualidades de um verdadeiro e vocacionado juiz: probo, equilibrado, sereno, justo, independente e corajoso. Não elevava a voz, mesmo quando divergia de um ponto de vista. Era respeitado por sua firmeza e segurança ao votar. Transmitia a todos os que o cercavam um olhar de quem conhecia os dramas da vida humana e sabia como enfrentá-los. A par de seu reconhecido tirocínio jurídico, detinha inescondível sabedoria e bom senso, fruto de uma vida dedicada ao Direito e à Justiça. Sua passagem pela Terra deixou marcas perenes e um grande legado. Aqueles que tiveram a honra e o prazer de conhecê-lo de perto estamos todos desolados. É uma perda irreparável para toda a nação. Que Deus conforte seus familiares!

Gilson Dipp, ministro aposentado do STJ

É uma tragédia. É um grande amigo, somos desde Porto Alegre. É um grande juiz, uma grande pessoa, competente, sério, honesto e amigo de seus amigos. É uma perda terrível. É ruim para o cidadão, mas eu perco um grande amigo.

Adilson Macabu, ministro aposentado do STJ

Perdi um amigo. Tinha muita admiração pelo ministro pela sua capacidade de trabalho. Lembro que Teori passou parte das férias analisando o conjunto de delações envolvendo a Odebrecht.

Gurgel de Faria, ministro do STJ

Teori Zavascki era um modelo de magistrado pela cultura e serenidade.

Og Fernandes, ministro do STJ

Teori, com quem chegue a trabalhar no STJ, era um dos maiores processualistas brasileiros e um “homem simples”. No STF, sendo civilista, recebeu a “lava jato” com determinação e zelo, dando mais exemplos de magistrado”.

Herman Benjamin, ministro do STJ

Fomos amigos próximos e colegas de STJ por muitos anos, na Seção de Direito Público. No Tribunal, Teori era a voz — equilibrada, corajosa e respeitada — dos mais vulneráveis e da probidade no trato do patrimônio da Nação. Tinha notável raciocínio lógico e conhecimento jurídico enciclopédico, qualidades que o levaram a pronunciar memoráveis votos que mudaram e modernizaram a jurisprudência brasileira. Perdemos o jurista criativo e suave, mas sobretudo um homem bom e justo, modelo para toda uma geração de jovens juízes.

Rodrigo Janot, procurador-geral da República

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, lamenta o falecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki nesta quinta-feira, 19 de janeiro.

Segundo Rodrigo Janot, Zavascki honrou o papel de magistrado, ao atuar de forma ética, isenta, discreta e extremamente técnica durante toda sua carreira. Na relatoria da Operação Lava Jato no STF, o ministro não hesitou em adotar medidas inéditas para a Suprema Corte, a pedido do Ministério Público Federal.

"É inegável e inquestionável a grande contribuição que o ministro Teori Zavascki deu ao Estado Democrático de Direito Brasileiro a partir de sua atuação como magistrado", lamentou Janot.

Henrique Meirelles, ministro da Fazenda

O ministro Teori foi um homem sereno, firme, equilibrado, corajoso e de grande integridade. Seu falecimento representa uma grande perda para o país.

Alexandre de Moraes, ministro da Justiça

Com extremo pesar, o ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes, lamenta o trágico acidente que vitimou o ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki e os demais acompanhantes. A trajetória profissional e acadêmica do ministro Teori Zavascki foi um exemplo para todos os brasileiros, marcada pela seriedade e pelo profundo sentimento de Justiça. Chocado, o ministro Alexandre de Moraes manifesta seus pêsames aos familiares do ministro Teori Zavascki.

Ministro Raimundo Carreiro, presidente do Tribunal de Contas da União

A morte do ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki representa uma perda irreparável para o País. Jurista respeitado, deixa como herança a sabedoria e o equilíbrio demonstrados no exercício da judicatura. Lamento profundamente, em nome do Tribunal de Contas da União, que ele tenha nos deixado de maneira prematura e trágica. Nossa solidariedade à família e aos amigos do Ministro Teori Zavascki, ao Supremo Tribunal Federal e aos que perderam entes queridos neste acidente.

Grace Maria Fernandes Mendonça, advogada-geral da União

Foi com imensa tristeza que recebi a notícia do precoce falecimento do Ministro Teori Zavascki. Jurista brilhante e cidadão íntegro, o Ministro Teori deixará a lembrança e o exemplo de um homem de bem, que soube traduzir na seriedade do seu ofício a postura honrada e digna que todos nós devemos seguir e enaltecer. Meus sinceros sentimentos aos familiares, a quem me associo nesse momento de profundo pesar.

Carlos Eduardo Paz, defensor público-geral federal

Teori era jurista eminente e atuante em causas de extrema relevância para a consolidação da democracia brasileira. Em 2016, Zavascki votou a favor da autonomia da DPU em julgamento no STF, confirmando a importância da instituição e contribuindo para seu fortalecimento. Neste momento de dor, a DPU deixa sua solidariedade e respeito a todos os familiares, amigos e membros do STF, com os quais compartilha o luto.

João Otávio de Noronha, corregedor nacional de Justiça

O Brasil perdeu um grande juiz e eu, uma referência e um grande amigo.

Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente da República

O Brasil perdeu hoje um cidadão que honrou a Magistratura em todos os postos que ocupou. Minha solidariedade à família do ministro Teori Zavascki e aos membros do STF.

Dilma Rousseff, ex-presidente da República

É com imenso pesar que recebo a notícia da trágica morte do ministro Teori Zavascki. Hoje perdemos um grande brasileiro. Como juiz e cidadão, Teori se consagrou como um intelectual do Direito, zeloso das leis e da Justiça. Tive o privilégio de indicá-lo para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), com ampla aprovação do Senado. Desempenhou esta função com destemor como um homem sério e íntegro. Lamento a dor da família e dos amigos, recebam meus sentimentos de pesar e respeito.

Ordem dos Advogados do Brasil

A Diretoria do CFOAB, o Conselho Federal da OAB e o colégio de presidentes de seccionais manifestam solidariedade às famílias e amigos das vítimas do acidente de avião ocorrido nesta quinta-feira no Rio de Janeiro. É com profundo pesar e consternação que a Ordem dos Advogados do Brasil recebeu a notícia da morte do ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal.

Teori teve uma trajetória profissional brilhante como advogado. Na magistratura, destacou-se por uma atuação firme, de irrestrito respeito à Constituição. Que a atuação discreta e serena do ministro Teori sirva de exemplo para aqueles que ocupam cargos públicos de tamanha relevância em nossa sociedade. Neste momento difícil, desejamos que os amigos e familiares das vítimas encontrem forças para superar a dor da perda.

Claudio Lamachia, presidente do Conselho Federal da OAB

Estou muito triste com a morte do Teori! Uma irreparável perda para o Brasil, notadamente no momento atual, onde poucos sabem exercer o poder com discrição e serenidade.

Justiça Federal no Rio Grande do Norte

A Justiça Federal no Rio Grande do Norte, seus magistrados e servidores, extremamente consternados com o falecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki, externa a todos seus familiares e amigos a mais irrestrita solidariedade.

Jurista exemplar, estudioso dos grandes temas, cidadão de princípios basilares da moralidade e da ética, um homem que foi exemplo pelo equilíbrio com que conduzia sua vida profissional e pessoal, Teori Zavascki deixa não apenas o Judiciário enlutado, mas o nosso próprio país.

A partida do ministro nos entristece e traz questionamentos sobre as causas do acidente aéreo que o vitimou; para tanto, a Justiça Federal no Rio Grande do Norte espera que as investigações ocorram com a celeridade necessária e a rigidez exigida.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

O presidente do Poder Judiciário estadual, desembargador Leopoldo Raposo, em nome da instituição, lamenta profundamente o falecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki nesta quinta-feira (19/1). “A magistratura brasileira perde um expoente da defesa do Estado Democrático de Direito em nosso país. Na Corte, o ministro vinha realizando importante trabalho na condução da Operação Lava Jato. Ficam os nossos sentimentos a familiares e amigos neste momento de irreparável dor”, declara o magistrado pernambucano, ao se solidarizar com todos que perderam entes queridos no acidente. O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco decretou luto oficial de três dias.

Tribunal de Justiça de Santa Catarina

Consternado, o Poder Judiciário Catarinense comunica o prematuro falecimento do Ministro Teori Zavascki, ilustre filho desta terra, que honrou em todas as atividades que desenvolveu durante sua carreira – Professor Universitário, Advogado público e privado, Juiz Federal, Desembargador Federal e Ministro do Superior Tribunal de Justiça – que culminou com sua ascensão ao Supremo Tribunal Federal, onde ficou conhecido e reconhecido nacionalmente pela forma ímpolita como conduzia os processos que lhe eram afetos. O Ministro Teori deixa a toga tão imaculada quanto a recebeu, pura e límpida, sem quaisquer atitudes que a pudessem corromper.

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

Foi com muito pesar que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul recebeu a notícia do falecimento do Ministro Teori Zavascki, ocorrido na tarde desta quinta-feira (19/01/17), decorrente de trágico acidente aéreo. Perdemos um excelente Juiz e um grande brasileiro, que, em seu trabalho, se notabilizou pela honestidade, competência, discrição e seriedade. Natural de Faxinal dos Guedes, Santa Catarina, o Magistrado fez do Rio Grande do Sul a sua morada, onde construiu e consolidou parte da sua brilhante carreira jurídica.

Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi Ministro do Superior Tribunal de Justiça (2003-2012), Presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (1989-2003) e docente em Universidades gaúchas. Zavascki também atuou na Justiça Eleitoral, como Juiz do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), em vaga reservada a membro do TRF, de agosto de 1991 a agosto de 1995. Desde 2012 ocupava uma vaga de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Registramos também nossas condolências e solidariedade à família enlutada e amigos por esta inestimável perda.

Desembargador Luiz Felipe Silveira Difini
Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

Tribunal de Justiça de Minas Gerais

O Judiciário estadual de Minas Gerais se vê consternado, perplexo e pesaroso diante do trágico falecimento do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki. A prematura partida do

honrado homem público e do exemplar magistrado catarinense representa uma perda irreparável para todo o país.

Nesta situação de profunda dor, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais se solidariza com os familiares do ministro e com o Supremo Tribunal Federal, na pessoa de sua ilustre presidente, a ministra Cármen Lúcia, e presta homenagem à memória dele e ao seu relevante legado.

Defensoria Pública do Rio de Janeiro

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro manifesta seu pesar pela morte do ministro Teori Zavascki, ocorrida nesta quinta-feira. Somos solidários aos familiares e lamentamos a perda deste cidadão comprometido com os ideais republicanos.

Paulo Dimas Mascaretti, presidente

Os integrantes do Poder Judiciário de São Paulo lamentam consternados a grande perda da Justiça brasileira com o falecimento do ministro Teori Zavascki, ocorrido ontem (19).

Magistrados paulistas se unem aos de todo o país na saudade que a morte traz aos que aqui permanecem. Aos ministros do Supremo Tribunal Federal e familiares do ministro Zavascki, nossa solidariedade. Temos a certeza que o legado por ele deixado ultrapassará as fronteiras territoriais e atingirá a esfera jurídica internacional já que sua atuação fez história na Justiça. A trajetória de Teori Zavascki na magistratura nos dá orgulho de a ela pertencer.

Raimundo Colombo, governador de Santa Catarina

Era cidadão de extraordinário equilíbrio e bom senso que sempre ajudou Santa Catarina. Estou muito triste, pois o ministro tinha um papel a importante neste momento pelo qual o Brasil está passando.

Associação dos Magistrados Brasileiros

Com enorme pesar e consternação a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) manifesta o sentimento de luto da nação brasileira com a notícia da morte do ministro Teori Albino Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), ocorrida nesta quinta-feira (19).

Homem de caráter e conhecimento jurídico indiscutíveis, Teori pontuou sua vida pela retidão de suas atitudes. Nos últimos anos, ensinou aos operadores do Direito e a todos que acompanhavam sua carreira na mais alta Corte do País ser um exemplo de parcimônia e responsabilidade na atuação judicante.

Professor universitário e juiz federal de carreira, o magistrado Teori Zavascki desde 2012 exercia suas atividades como ministro do STF, sendo conhecido por sua discrição, mesmo na presidência de processos de grande repercussão. Sua morte repentina estarrece a todos. A AMB manifesta suas condolências aos amigos, colegas e familiares do ministro.

Roberto Veloso, presidente da Ajufe

Os juízes federais brasileiros estão consternados com a prematura morte do ministro Teori Zavascki. O Supremo Tribunal Federal e o Brasil perdem um magistrado culto, sério, honesto e cumpridor de seus deveres. Diante das altas responsabilidades a ele atribuídas, em especial a condução dos processos da Lava Jato no STF, é imprescindível a investigação das circunstâncias nas quais ocorreu a queda do avião em que viajava.

Desembargador Annibal de Rezende Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo

O Brasil perde, com a morte do Ministro Teori Zavascki, um homem público portador das melhores virtudes pessoais e o Supremo Tribunal Federal priva-se de um jurista culto, firme e sereno. O povo brasileiro não se esquecerá jamais do trabalho que o Ministro Teori Zavascki vinha realizando na Suprema Corte, especialmente na condução da denominada Operação Lava Jato. Foi-se o jurista brilhante, fica a sua obra e a sua saudade.

Desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba

O Brasil perde um grande jurista, o STF perde um grande ministro.

Desembargadora Anildes Cruz, corregedora-geral da Justiça do Maranhão

A corregedora-geral da Justiça do Maranhão, desembargadora Anildes Cruz recebe, com imenso pesar, nesta quinta-feira (19), a notícia do falecimento ministro do STF Teori Zavascki. O ministro tinha três filhos e estava na Suprema Corte desde 2012. Atualmente, era relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF). Sempre com postura ilibada, exerceu a magistratura com competência e firmeza. O Judiciário perde um grande servidor, o Brasil perde um grande magistrado e cidadão dedicado. Aos familiares e amigos, a Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão externa seu profundo sentimento de solidariedade.

Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

No STF desde 2012, ele era um dos juízes mais respeitados do Brasil e contribuiu de forma inestimável para o combate à corrupção. É com profundo pesar que a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) recebe a notícia do falecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki, esta quinta-feira (19/01), vítima de um acidente de avião na costa de Paraty, no Rio de Janeiro.

Ministro da corte desde 2012, Zavascki era um dos juízes mais respeitados do Brasil em razão da qualidade de suas decisões. Como relator da Operação Lava Jato, o ministro sempre garantiu à Polícia Federal as condições necessárias para a realização de suas operações.

Sua contribuição para o enfrentamento da corrupção e do crime organizado no país é inestimável e, certamente, deixará importante legado para as próximas gerações de juristas brasileiros. Os Delegados Federais transmitem votos de condolências aos familiares e amigos do ministro, neste momento de tristeza.

Carlos Eduardo Sobral
Presidente da ADPF

Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais

A Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais - ANADEF manifesta profundo pesar pelo falecimento do ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), após trágico acidente na tarde desta quinta-feira (19). Enquanto ilibado membro da Corte Suprema, Teori Zavascki demonstrou conduta idônea ao arbitrar sobre as mais diversas matérias, representando, nesta data, grande perda para a nação à qual deu tantas contribuições. A ANADEF se solidariza à família do ministro e aos familiares das demais vítimas do acidente e

estima seus mais sinceros sentimentos.

Brasília, 19 de janeiro de 2017

Michelle Leite

Presidente da Anadef

Ibaneis Rocha, secretário-geral adjunto do Conselho Federal da OAB

A notícia pegou todo mundo com muita tristeza. Ele estava fazendo um trabalho excepcional no Supremo Tribunal Federal. É uma perda pra advocacia e pra sociedade, porque o país precisa de pessoas publicas como ele, dedicado ao trabalho, de postura republicana. Vamos ter uma lacuna muito grande, é um momento de tristeza para todos, pro supremo, pra comunidade jurídica.

Sergio Fernando Moro, juiz federal

Tive notícias do falecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki em acidente aéreo. Estou perplexo. Minhas condolências à família. O ministro Teori Zavascki foi um grande magistrado e um herói brasileiro. Exemplo para todos os juízes, promotores e advogados deste país. Sem ele, não teria havido a Operação Lava jato. Espero que seu legado, de serenidade, seriedade e firmeza na aplicação da lei, independente dos interesses envolvidos, ainda que poderosos, não seja esquecido.

Procuradores que atuam na "lava jato"

Os procuradores que integram a força-tarefa Lava Jato na Procuradoria da República no Paraná lamentam o falecimento do magistrado e professor Teori Albino Zavascki, relator da operação no Supremo Tribunal Federal. O ministro Zavascki teve uma trajetória profissional marcada pela lisura e pela seriedade. Sua atuação firme na relatoria da operação honrou o Supremo e foi um louvável serviço prestado ao país.

Associação dos Advogados de São Paulo

Com grande tristeza, a Associação dos Advogados de São Paulo recebeu a notícia do falecimento de Teori Zavascki, ministro do Supremo Tribunal Federal. A AASP, neste instante, rende preito de homenagem ao ilustre brasileiro que, com firmeza, vinha desempenhando funções de extraordinária relevância em passo tão difícil da vida nacional; e, em nome de seus associados, transmite à família do Ministro Zavascki as expressões de seu profundo pesar.

Instituto de Defesa do Direito de Defesa

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) manifesta seu imenso pesar pela morte do Ministro Teori Zavascki. Magistrado de conduta irrepreensível, reconhecido saber jurídico e admirável serenidade e discrição, é exemplo a ser seguido, que elevou nosso país enquanto no exercício público. Nossas sinceras condolências aos cidadãos brasileiros, familiares e colegas de Corte.

Fábio Tofic Simantob

Diretor Presidente

Instituto dos Advogados de São Paulo

O Instituto dos Advogados de São Paulo manifesta imenso pesar pela tragédia que vitimou o

Ministro Teori Zavascki. Ser humano especial pela sua serenidade, elegância e discrição, o Ministro Teori foi um dos pilares da magistratura do País. Que o seu exemplo de espírito público possa continuar a iluminar o nosso necessitado Brasil.

José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro
Presidente

Movimento de Defesa da Advocacia

O Movimento de Defesa da Advocacia manifesta sincero pesar pelo prematuro falecimento do ministro Teori Zavascki, magistrado e cidadão nuclear no atual período da história política do país. E, neste momento de extrema consternação, exorta as autoridades competentes para que esclareçam, de modo célere e transparente, as circunstâncias que motivaram o trágico acidente.

Rodrigo R. Monteiro de Castro
Diretor Presidente do MDA

Humberto Gouveia
Diretor Vice-Presidente do MDA

Técio Lins e Silva, presidente nacional do Instituto dos Advogados Brasileiros

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) manifesta o seu enorme pesar com a tragédia que vitimou o ministro Teori Zavascki, nesta quinta-feira (19/1). Não é só pela morte violenta, que também atingiu outras vítimas, que se lamenta o desastre. O ministro Teori Zavascki era uma referência importante no Judiciário brasileiro. Suas relações com a advocacia eram muito respeitadas e também exemplares para a funcionamento da Justiça. Sua trajetória como magistrado e jurista se configura um belo exemplo de competência, discrição e serenidade. Estamos todos de luto, tristes pela perda de um magistrado sério, que estava diante de gigantescas responsabilidades profissionais. Em pleno vigor de sua capacidade, consagrado por qualidades essenciais ao ofício de julgar, o ministro Teori Zavascki fará muita falta ao Supremo Tribunal Federal e à nação brasileira. Desejamos fortemente que a Corte Suprema consiga superar essa insubstituível perda institucional e humana.

Ellen Gracie, ministra aposentada do STF (à Agência Brasil)

É aquele magistrado que é um modelo pra toda magistratura brasileira, de modo que o Brasil perde a magistratura brasileira, perde tanto ou mais que os seus amigos pra quem sua falta vai ser tão sentida.

Eros Grau, ministro aposentado do STF

Independentemente de ter sido um grande ministro do Supremo, estou muito entristecido com a perda de um amigo, que conheço há muitos e muitos anos.

Carlos Velloso, ministro aposentado do STF

É profundo meu pesar. É uma perda lamentável para todo o Brasil. Teori era um juiz competente, preparado, sabia ser juiz do Supremo Tribunal Federal. Exercia o cargo com extremo recato e conduzia com extrema competência e dedicação os inquéritos e as ações decorrentes da operação lava jato. É grande a responsabilidade do presidente da República na

indicação do sucessor de Teori Zavascki, porque um grande e notável juiz deve ser sucedido por um grande e notável juiz.

Carlos José Santos da Silva, presidente do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados

O Brasil perde um grande ministro. Extremamente rigoroso e técnico, jamais se deixou levar por pressões para decidir. Morre em um momento muito sensível para o Brasil. Com certeza fará muita falta no Supremo, pois já tinha deixado sua marca de equilíbrio.

Marcos Nusdeo, presidente da APESP

A Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (APESP) externa seu pesar pelo falecimento do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Albino Zavascki e dos demais passageiros desse trágico acidente aéreo. Teori era conhecido por sua sobriedade e equilíbrio, desempenhando papel fundamental neste momento importante para a democracia brasileira. A APESP manifesta suas condolências aos amigos, colegas e familiares do ministro.

Luis Inácio Adams, ex-advogado-geral da União

O ministro Teori Zavascki foi um dos grandes magistrados do Brasil, sempre honrando a toga em cada decisão que tomava. Pessoa honrada, humana e profundamente séria.

Eugênio Aragão, ex-ministro da Justiça e professor da UnB

Saudades de Teori Zavascki. Ele era um Juiz, com "J" maiúsculo. Dele nunca se ouviu um pio sobre causas julgadas ou por julgar. Só se manifestava nos autos e tinha uma disciplina extraordinária. Era metódico e quando entrava em sessão, já conhecia pormenorizadamente a pauta de julgamento. Ninguém o iludia. Olhava atrás das linhas escritas, de cada palavra.

Mas sua maior virtude era o ser humano, a alma doce e amiga que morava nele. Incapaz de ofender, incapaz de se exaltar. Tratava todos e todas com distinção. Respeitava seus semelhantes e por seus semelhantes era respeitado. Dizem que ninguém é insubstituível. De fato, não o somos por uma fatalidade: todos vamos um dia e o mundo continua.

Mas Isso não pode valer para os que tornam o mundo mais pobre sem sua presença entre nós. Teori era e continua insubstituível, principalmente nestes tempos de decadência de hábitos da vida pública e de deterioração da cultura política e institucional. O Brasil precisa chorar seu passamento e choro com ele.

Fábio Medina Osório, presidente do Instituto Internacional de Estudos de Direito do Estado

Recebo, em meu nome e também como presidente do Instituto Internacional de Estudos de Direito do Estado (IIEDE), com enorme pesar a notícia da morte do ministro Teori Zavascki, em trágicas circunstâncias. O ministro Teori representa o patamar mais alto da dignidade da magistratura brasileira. Fomos, para minha sorte, colegas de mestrado na UFRGS, onde pude recolher importantes aprendizados em seu convívio.

Ele foi colaborador do IIEDE, no qual conferenciou, ainda antes da nomeação ao Supremo, no seminário Infrações e Sanções nos Serviços Públicos Regulados (2007). Durante minha passagem pela função de ministro-chefe da AGU, mantivemos profícuo e republicano diálogo,

sempre em defesa da solidez das instituições. Me solidarizo com a família do ministro Teori Zavascki, na pessoa de seu filho Francisco Zavaski, querido amigo e ex sócio de escritório. Nesse momento de luto e dor, não há palavras que possam expressar nosso sentimento.

Otávio Luiz Rodrigues Jr, professor de Direito Civil da USP

O ministro Teori Zavascki foi uma referência como magistrado culto e imparcial no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal. Representou um tipo de juiz que deveria ser o padrão: falava nos autos, decidia fundamentadamente e julgava com celeridade. Perde-se um grande brasileiro".

Vicente Coelho Araújo, sócio do Pinheiro Neto

Uma pena. Pela pessoa e pelo profissional. Excelente magistrado. Muito técnico, cuidadoso. Cordialíssimo. Nós, advogados militantes em Brasília, tivemos oportunidade de vê-lo atuar no STJ e no STF. Fará muita falta. Que Deus conforte sua família.

Marcelo Ribeiro, advogado, ex-ministro do TSE

Pra mim, pessoalmente, é uma perda porque eu considerava o ministro Teori um amigo. Fui colega dele no TSE, durante pouco tempo mas em casos importantes, sempre admirei como juiz. Para o Brasil, é uma grande perda. Recentemente comentava como ele estava se saindo bem nessa difícil tarefa que é a relatoria da "lava jato". Juiz seguro, discreto, firme sem ser exagerado. É uma pessoa que vai fazer muita falta. O judiciário hoje perde um de seus grandes juízes.

Antonio Carlos de Almeida Castro, advogado

Essa tragédia atinge não só a família e os amigos, mas especialmente atinge também o poder judiciário. Teori é um juiz na essência da palavra e relatava a ação penal mais importante do país, mais em evidência. E com mta dignidade e mta sobriedade, sem deixar que acontecesse a espetacularização que acontece na primeira instância. Diria até que com mão de ferro, no bom sentido. O tribunal perde um grande juiz, num momento extremamente difícil. Um homem sensato, culto, inteligente e que certamente fará falta ao judiciário. Uma tragédia sob todos os aspectos.

Cristiane Romano, sócia do Machado Meyer

A comunidade jurídica está chocada com a fatalidade. É um dia muito triste para o nosso país e para o Poder Judiciário. O Brasil perde um grande juiz.

Alberto Zacharias Toron, criminalista

Estou estarecido com a triste notícia do trágico acidente que vitimou o ministro Teori. Ele era um juiz sério e competente. Sabia o que falava e só falava o que sabia. Era um juiz a moda antiga só falava nos autos e nas sessões de julgamento. No processo penal revelou-se um juiz preocupado com as garantias dos acusados e intransigente com elas.

Eduardo Mendonça, advogado e professor

O Ministro Teori Zavascki era um exemplo de pessoa e de homem público. Em tempos de tanta incerteza e desconfiança, a sua presença representava a certeza de que as coisas seriam feitas com seriedade, serenidade e absoluta correção. O sentimento que fica é de profunda tristeza.

Ricardo Tosto, sócio do Leite, Tosto e Barros Advogados

Uma grande perda para o Brasil. O ministro Teori Zavascki foi um homem com competência e caráter. Na jurisdição, sempre tratou a todos de forma igualitária, sem se deixar seduzir por pressões de qualquer ordem”.

Rogério Taffarello, criminalista

Estou chocado com a notícia. O Ministro Teori vinha conduzindo de modo exemplar a investigação criminal mais complexa da história do país no Supremo Tribunal Federal, e, a meu ver, dificilmente terá um substituto à altura. Ao longo de toda a sua carreira, e ainda mais destacadamente no STJ e no STF, foi um magistrado de notável espírito público e intransigente fidelidade às leis e à Constituição do país. Sua competência, discrição e sobriedade nos farão muita falta.

Cesar Asfor Rocha, advogado, ministro aposentado e ex-presidente do STJ

Teori era um juiz justo, discreto, sensato, equilibrado, corajoso e independente. Sempre foi assim. Por isso, não poderia haver alguém melhor do que ele para relatar o processo da chamada Lava Jato. Sua morte é uma grande perda para o Brasil e eu, particularmente, perco um querido amigo.

Everardo Gueiros, advogado e juiz do TRE-DF

A repentina perda do ministro Teori Zavascki é algo a se lamentar profundamente não apenas por conta de nos deixar órfãos de um juiz sério, correto e cumpridor da lei, mas principalmente pela figura humana. Um homem público capaz de manter o equilíbrio e a serenidade mesmo diante dos mais complexos julgamentos. Fará muita falta.

Igor Mauler Santiago, tributarista e sócio do Sacha Calmon-Misabel Derzi Consultores e Advogados

O Brasil perde um grande homem e um grande juiz. Culto, equilibrado, acessível, discreto. Conforta-me, de alguma maneira, lembrar que fizemos em homenagem a ele o congresso de 2013 da Associação Brasileira de Direito Tributário.

Alexandre Fidalgo, advogado e sócio do Fidalgo Advogados

A comunidade jurídica está enlutada. Lembro de Teori nos trabalhos da academia. Para buscar reforço de retórica, sempre encontrava na doutrina e nas decisões de Teori coerência e profundidade jurídica. Recentemente, no contato que tive como advogado, acolheu pedido de reforma de decisão censória em ação proposta pelo atual prefeito do Rio de Janeiro. Mostrava-se um ministro fiel aos valores constitucionais, especialmente a liberdade de expressão. Trata-se de uma grande perda para a comunidade jurídica.

Luiz Fernando Prudente do Amaral, professor do IDP-SP

O Direito Brasileiro sofreu perda irreparável no dia de hoje com a morte do ministro Teori Zavascki. Um jurista com preparo técnico inegável, que tinha por princípio atuar na magistratura de maneira absolutamente discreta e proba. Solidarizo-me com a família do ministro e com a comunidade jurídica, torcendo para que os familiares se recuperem desse lamentável instante e que o Brasil siga com a mesma seriedade que o ministro mostrou no processo da Lava Jato.

Celso Mori, sócio do Pinheiro Neto Advogados

Luto imenso pelo jurista e homem público que era exemplo e fará muita falta.

Henrique Nelson Calandra, advogado, desembargador aposentado e ex-presidente da AMB

O Ministro Teori Zavascki destacado Jurista Brasileiro — um verdadeiro herói nestes tempos em que o Poder Judiciário é chamado a protagonizar uma nova era para a República e para a vida democrática em nosso hemisfério — faleceu hoje vítima de grave e infeliz acidente aéreo. Nós que tivemos a felicidade de desfrutar do seu convívio na vida Acadêmica, na Magistratura e nos dias atuais a partir da Tribuna da Advocacia, deixamos registrado o nosso profundo pesar à família, ao Supremo Tribunal Federal, à Magistratura Brasileira, mas, sobretudo ao Povo Brasileiro que perde um dos seus mais valorosos filhos. Luz e Paz para nossos corações.

Fernando Castelo Branco, criminalista e professor da pós-graduação em Direito Penal Econômico do IDP São Paulo

Imensa consternação pela perda irreparável do Ministro Teori Zavascki. Magistrado que concentrava as qualidades de um verdadeiro julgador: imparcialidade, discricionariedade, cultura, ponderação e equilíbrio. Não só a Lava-jato perde com sua morte, mas todo o sistema judiciário e o perfazimento da Justiça, alicerce do Estado Democrático de Direito.

Daniel Bialski, criminalista

Os desígnios de Deus são e sempre serão um mistério. O Brasil, o Poder Judiciário e a Suprema Corte perdeu um Magistrado e sobretudo , um Homem digno que sempre será recordado por sua correção, dedicação , seriedade e na forma cordata que sempre tratou todos. Seu nome ficará na lembrança eterna nos anais da história do País. Espero que a família encontre força e conforto nesta hora tão difícil.

Leandro Chiarottino, fundador e titular do Chiarottino e Nicoletti Advogados

Uma grande perda para toda a comunidade jurídica brasileira. A sua sobriedade e serenidade nos fará falta nesse período de profundas mudanças da nossa grande democracia.

Celso Vilardi, criminalista e professor da FGV

O Ministro Teori transmitia equilíbrio, como um bom juiz deve fazer. Equilibrado e entregue ao trabalho, era um dos melhores ministros. Embora discreto, foi um dos grandes personagens da Lava Jato.

Sacha Calmon Navarro Coêlho, tributarista, professor e titular do Sacha Calmon-Misabel Derzi Consultores e Advogados

Eu era amigo pessoal do ministro Teori, estou chocado com a morte do querido amigo. Era um ministro de grande envergadura moral. Ele estava desenvolvendo um grande trabalho de combate à corrupção no Brasil, à frente da Operação Lava Jato.

Guilherme San Juan, sócio do San Juan Araujo Advogados

Estamos perplexos com tamanha tragédia. Não há nenhuma dúvida de que o Brasil perdeu um de seus maiores juízes. Um magistrado marcado por seu equilíbrio.

Cristiano Zanin Martins, advogado especialista em Direito Processual Civil

É uma grande perda para o País, pois o ministro Teori se distinguia pela observância da legalidade, pela serenidade e discrição e pela imparcialidade. Deixa um legado doutrinário de peso e decisões com enorme densidade jurídica.

Marcelo Knopfelmacher, sócio-fundador do KAdvogados

Recebo, consternado, a notícia do falecimento do Ministro Teori Zavascki, do STF. Grande magistrado, justo, discreto, com excelente postura e muito elegante no tratamento, em todas as oportunidades que pude estar com S.Exa. À família e a todos os amigos que tinham relações pessoais ou de amizade com o Ministro Teori, apresento meus votos de pesar, meus sentimentos e minha solidariedade.

Marcelo Feller, criminalista

Em tempos em que a sociedade torce pelas causas julgadas pelo Supremo como se assistisse a uma partida de futebol, é demasiadamente triste assistir à prematura partida do ministro Teori, que julgava sem a pressão da sociedade, da mídia e de seus pares. Sempre coerente em suas decisões, agradando e desagradando gregos e troianos de acordo com o seu livre e jurídico convencimento, não dava entrevistas sobre casos em andamento e mantinha a discrição que o cargo exige.

Pierpaolo Cruz Bottini

Teori era um foco de racionalidade e bom senso, um juiz na verdadeira acepção da palavra. O julgador ideal para os tormentosos casos dos quais cuidava. Imparcial e discreto, falava nos autos e não na televisão, atributo essencial de um magistrado. Fara muita falta nesses tempos.

Michel Saliba, advogado

Estou absolutamente chocado! O Supremo perde um de seus melhores Ministros. Teori era um paradigma de Magistrado. Pautou toda a sua trajetória na equidade e bom senso para decidir. Discreto, era avesso aos espetáculos midiáticos como alavanca de atuação do Judiciário. Era um craque!

Fernando Augusto Fernandes, criminalista sócio do Fernando Fernandes Advogados

É com pesar que se toma conhecimento do falecimento do ministro Teori Zavascki. Sua trajetória discreta e técnica marcou sua passagem pela Suprema Corte. Sempre modesto, sorriu contidamente quando escutou elogios de seu conterrâneo Cezar Roberto Bitencourt sobre sua grande capacidade no Direito.

Nelson Wilians, CEO do Nelson Wilians e Advogados Associados

Lamentamos profundamente a trágica perda do ministro Teori Zavascki e transmitimos nossa solidariedade a toda a família. Perdemos um grande jurista e um notável magistrado, que trouxe aos dias atuais o alento de uma judicatura objetiva, honesta e tenaz. Fazemos votos de que sua passagem não signifique recuo nos ideais de probidade e justiça que o ministro ajudou a semear no Supremo Tribunal Federal.

Grêmios

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense manifesta seu pesar com o falecimento ocorrido nesta quinta-feira, do ministro do STF, Teori Zavascki. Reconhecido como notório gremista, Teori foi



membro do Conselho Deliberativo do Grêmio até 2013. Neste momento de dor, o clube se solidariza com os seus familiares e amigos”, diz a nota. O ministro costumava falar com amigos sobre futebol e assistia sempre aos jogos.

** Texto atualizado às 15h55 do dia 20/1/2017 para acréscimo de declarações.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2017-jan-19/comunidade-juridica-lamenta-morte-ministro-teori-zavascki/>